

# **VII** Congresso Luso-Galaico de Micromicologia



**Macrofungos:  
Diversidade e Biotecnologia**



**Livro de resumos**



**13-15 Outubro 2005  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto  
Douro  
Vila Real, Portugal**

## Diversidade de Macrofungos Comestíveis e Não Comestíveis num Povoamento Misto de *Pseudotsuga* sp., *Pinus* sp. e *Quercus* sp.

Baptista P<sup>1</sup>, Sousa MJ<sup>1</sup>, Rodrigues PC<sup>1</sup>, Fernandes M<sup>1</sup>, Martins A<sup>1</sup>, Rodrigues AP<sup>2</sup>, Dias R<sup>2</sup>, Borges A<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta de Sta. Apolónia, Apt. 1 172, 5301-855 Bragança, Portugal.

<sup>2</sup> Parque Natural de Montesinho, Rua Cónego Albano Falcão, Lote 5, Apt. 90, 5301-901 Bragança, Portugal

<sup>3</sup> ARBOREA, Edifício da Casa do Povo – Largo do Toural, 5320-311 Vinhais, Portugal

A região do Nordeste Transmontano tem uma diversidade de espécies florestais e agro-florestais de elevada importância socio-económica para uma zona tradicionalmente rural. Castanheiro, pinheiro e carvalhos são as espécies predominantes nesta região, constituindo povoamentos puros ou mistos.

A diversidade dos macrofungos associados a estes povoamentos tem vindo a ser avaliada no âmbito do projecto AGRO 689 "Demonstração do papel dos macrofungos na vertente agronómica, económica e ambiental no Nordeste Transmontano. Aplicação à produção de plantas de castanheiro, pinheiro e carvalho". Um dos objectivos deste projecto passa pela sensibilização para a utilização sustentada deste recurso na vertente de aproveitamento de carpóforos de interesse alimentar, químico e farmacológico e na de inoculação de plantas com o objectivo de micorrização.

Até à data, os estudos têm-se debruçado sobre povoamentos puros das referidas espécies. O presente trabalho pretendeu complementar esses estudos com a avaliação da biodiversidade macrofúngica em povoamentos mistos. Para tal, foi seleccionado um povoamento de *Pseudotsuga menziesii*, *Pinus sylvestris* e *Quercus rotundifolia* na zona de Vale d'Alvaro, Bragança, onde se procedeu à recolha de todos os exemplares de macrofungos ao longo do período Outono/Inverno. Os exemplares colhidos foram transportados para o laboratório, identificados até ao género ou espécie e preservados no Herbário da Escola Superior Agrária de Bragança.

Foram colhidas 16 espécies pertencentes a 12 géneros, com predominância, em número de carpóforos, dos géneros *Lactarius* e *Cortinarius*. Quanto à comestibilidade das espécies identificadas, 62% são comestíveis, 15% não comestíveis, 15% tóxicas e 8% desconhecidas. Pretende-se comparar a biodiversidade fúngica de povoamentos puros e mistos no sentido de avaliar a relação entre a biodiversidade de hospedeiros e a respectiva diversidade de macrofungos associados.